

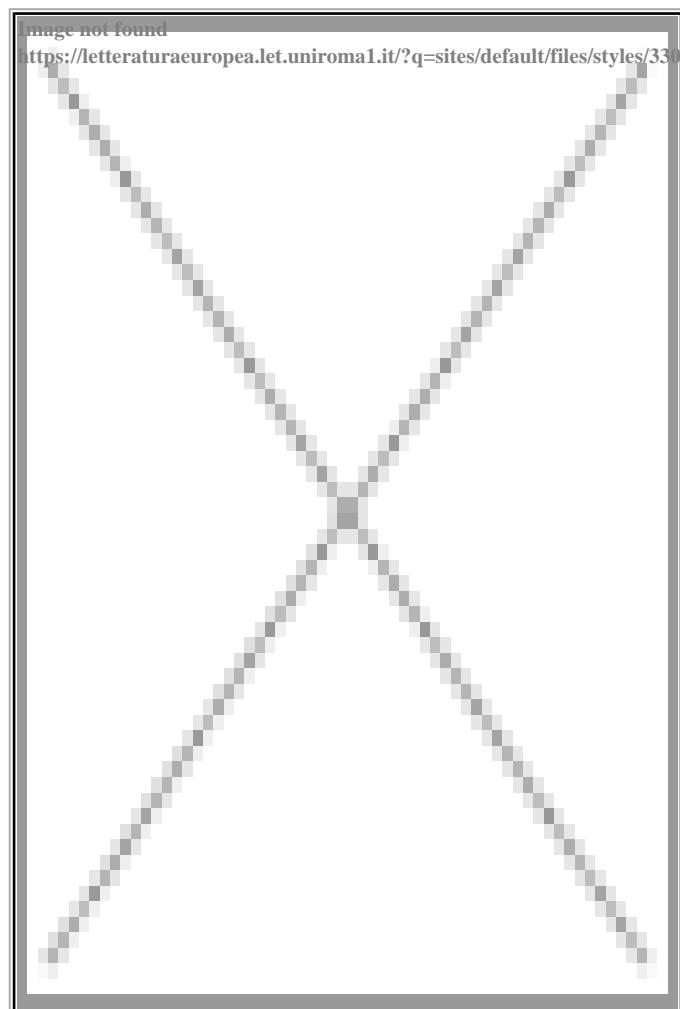
Tradizione manoscritta

- letto 185 volte

CANZONIERE B

- letto 187 volte

Edizione diplomatica

	<p>Que coyta ouvestes madre senhor Deme guardar q(ue) no(n) Possa ueer Meu amigue meu be(n) e meu Prazer Mays se eu posso par n(ost)ro senhor Que o ueia elhi Possa falar Guysarlhoey epes aque(n) Pesar</p> <p>Uos fezestes todo uosso Poder Madre senhor de me guardar q(ue) no(n) Uisse meu amigue meu coraçon. Mays se eu Posso a todo meu poder Que ueia elhi Possa falar</p> <p>M h/a morte q(ui)sestes madre no(n) al. Quanda guisastes q(ue) p(er) nulha re(n) Eu no(n) uisso meu amigue meu be(n) Mays se eu Posso hu no(n) podauer al. Queo ueia elhi Possa falar</p> <p>Esse eu. madresto Possacabar O al posse como Poder passar</p>
---	--

- letto 136 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
<p>Que coyta ouuestes madre senhor Deme guardar q(ue) no(n) Possa ueer Meu amigue meu be(n) e meu Prazer Mays se eu posso par n(ost)ro senhor Que o ueia elhi Possa falar Guysarlhoey epes aque(n) Pesar</p>	<p>Que coyta ouvestes, madr?e senhor, de me guardar que non possa veer meu amigu?e meu ben e meu prazer! Mays, se eu posso, par Nostro Senhor, que o veia e lhi possa falar, guysar-lho-ey, e pes a quen pesar.</p>
	II
<p>Uos fezestes todo uosso Poder Madre senhor de me guardar q(ue) no(n) Uisse meu amigue meu coraçon. Mays se eu Posso a todo meu poder Que ueia elhi Possa falar</p>	<p>Vós fezestes todo vosso poder, madr?e senhor, de me guardar que non visse meu amigu?e meu coraçon; mays, se eu posso, a todo meu poder, que veia e lhi possa falar, </p>
	III
<p>M\h/a morte q(ui)sestes madre no(n) al. Quanda guisastes q(ue) p(er) nulha re(n) Eu no(n) uirosso meu amigue meu be(n) Mays se eu Posso hu no(n) podauer al. Queo ueia elhi Possa falar</p>	<p>Mha morte quisestes madr?, e non al, quand?aguisastes que per nulha ren eu non viss?o meu amigu?e meu ben; mays, se eu posso, hu non pod?aver al, que o veia e lhi possa falar, </p>
	IV
<p>Esse eu. madresto Possacabar O al posse como Poder passar</p>	<p>E sse eu, madr?, esto poss?acabar, o al posse como poder passar.</p>

- letto 147 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_582.jpg&itok=rwLnJXVw

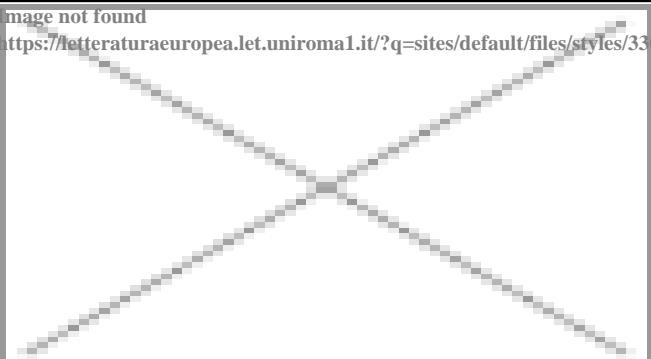
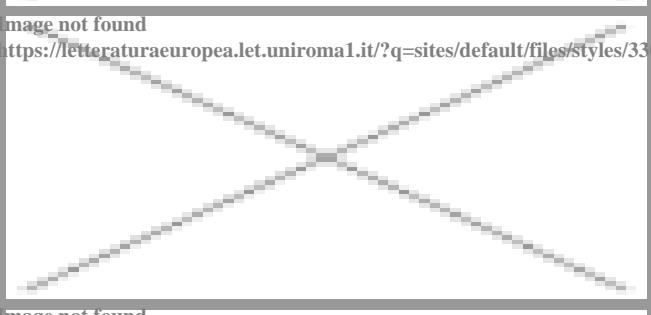


- letto 157 volte

CANZONIERE V

- letto 179 volte

Edizione diplomatica

 https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330px/public/lmr1_5.JPG&itok=wUqda89n	Que coyta ouuestes madre senhor deme guardar que no(n) possa ueer meu amigue meu ben e meu prazer mays se eu posso par nostro senhor que oueia elhi possa falhar guisarlhey epes aquen pesar
 https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330px/public/lmr1_6.JPG&itok=UJLmzDfI	Uos fezestes todo uosso poder madre senhor deme guardar q(ue) no(n) uisse meu amigue meu coraço(n) mays se eu posso a todo meu poder queo ueia elhi possa falar
 https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330px/public/lmr3_3.JPG&itok=dZ0l2OI	Mha morte quisestes madre no(n) al quantaguisastes q(ue) per nulha re(n) eu no(n) uisso meu amigue meu be(n) mays se eu posso hu no(n) podauer al queo ueia elhi possa falar
	E sse eu madestro* possacabar oal passe como poder passar

- letto 151 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
--	---

Que coyta ouwestes madre senhor deme guardar que no(n) possa ueer meu amigue meu ben e meu prazer mays se eu posso par nostro senhor que oueia elhi possa falhar guisarlhey epes aquen pesar	Que coyta ouvestes, madr?e senhor, de me guardar que non possa veer meu amigu?e meu ben e meu prazer! Mays, se eu posso, par Nostro Senhor, que o veia e lhi possa falhar, guisar-lh'-ey, e pes a quen pesar.
	II
Uos fezestes todo uosso poder madre senhor deme guardar q(ue) no(n) uisse meu amigue meu coraço(n) mays se eu posso a todo meu poder queo ueia elhi possa falar	Vós fezestes todo vosso poder, madr?e senhor, de me guardar que non visse meu amigu?e meu coraçon; mays, se eu posso, a todo meu poder, que o veia e lhi possa falar,
	III
Mha morte quisestes madre no(n) al quantaguisastes q(ue) per nulha re(n) eu no(n) uisso meu amigue meu be(n) mays se eu posso hu no(n) podauer al queo ueia elhi possa falar	Mha morte quisestes madr?, e non al, quant?aguisastes que per nulha ren eu non viss?o meu amigu?e meu ben; mays, se eu posso, hu non pod?aver al, que o veia e lhi possa falar,
	IV
E sse eu madestro possacabar oal passe como poder passar	E sse eu m'adestro poss?acabar, o al passe como poder passar.

- letto 164 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_185.jpg&itok=9oQdu9uH



Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/copy_V185.jpg&itok=cZDxdSle

- letto 186 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-871>